

Capítulo 73 - DOI:10.55232/10830012.73

**AÇÕES INTERDISCIPLINARES NO CUIDADO DE
GESTANTES NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE
DA FAMÍLIA**

Thomaz Ademar Nascimento Ribeiro

Temos a finalidade de apresentar relato de experiência que visa oferecer assistência multidisciplinar às mulheres durante o pré-natal e puerpério. A ação vem sendo desenvolvida em duas unidades de saúde da Estratégia de Saúde da Família pela equipe de profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Mato Grosso-Campus de Rondonópolis. O acompanhamento pré-natal é imprescindível para garantir a qualidade de vida materna infantil desde a avaliação pré-concepcional até o ciclo gravídico-puerperal. Entretanto, observa-se que a atenção básica é caracterizada por uma assistência uniprofissional e unilateral. Desta forma, destaca-se a importância de assegurar que durante o ciclo gravídico-puerperal a mulher seja acompanhada por uma equipe multiprofissional, que atue de maneira interdisciplinar. Considerando esta premissa, o que se propõe é apresentar um relato de intervenção e de estudo quanti-qualitativo, derivado do desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa, que são realizados pelos profissionais residentes e que contam com o apoio das equipes de saúde da família locais. No âmbito da pesquisa, estão sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas pela equipe multiprofissional com mulheres que estão gestantes e/ou puérperas e pertencentes à área adscrita. Durante as entrevistas são abordadas questões que permitem realizar o levantamento referente ao uso de medicamentos e realização de exames laboratoriais, além de questões relativas ao acesso e qualidade do serviço. Também são levantadas informações referentes à participação do parceiro na gestação, sobre as possíveis mudanças psíquicas ocorridas no período e dados secundários que possibilitem o mapeamento da situação de saúde das gestantes. Na operacionalização do projeto de extensão, vem sendo realizadas atividades que compreendem o trabalho em grupo, quer seja encontros temáticos levantados pelos participantes ou rodas de conversa. Embora os resultados sejam parciais, fica notório que a contribuição dos residentes no acompanhamento durante o ciclo gravídico-puerperal contribui efetivamente para a melhoria da assistência materna infantil.

Dessa forma, a experiência fortalece as boas práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde através da Rede Cegonha e contribui para que as mudanças ocorram a nível municipal, fortalecendo assim, a atuação multiprofissional, o planejamento e análise em saúde. Observamos ainda, o reconhecimento por parte dos trabalhadores e usuários das ações que ampliem o método do pré-natal tradicional que se resume em ofertar atenção relativa apenas aos obstétricos desconsiderando os aspectos sociais, psíquicos, entre outros. Por meio desta experiência, tem sido possível conhecer a qualidade do atendimento dispensado às gestantes, desde o pré-natal, parto, puerpério e, ao mesmo tempo, propor intervenções que articulam a assistência médica, de enfermagem, odontológica, psicossocial e farmacêutica na busca pela

integralidade do cuidado. Enfim, por parte das gestantes é possível identificar em suas narrativas durante os encontros, assim como nas entrevistas, que se sentem mais esclarecidas sobre os processos de gestação, parto e puerpério e acerca dos direitos que possuem durante este período. Deste modo, esta experiência busca a efetivação dos ideais da humanização.

Palavras-chave: Saúde da Família, Residência, Gestante

Referências Bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Portaria n.1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde.2011. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/arquivo/4837/legislacao>

Herrmann A, Silva ML, Chakora ES, Lima DC; BRASIL. Ministério da Saúde. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Rio de Janeiro (RJ): Ministério da Saúde, 2016. 55 p.

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12ed. São Paulo: Hucitec, 2010, 406 p.